

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Produtividade da soja em resposta a elevadas doses de calcário em área de fronteira agrícola Maranhão-Pará

José Henrique Soares Paiva⁽¹⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽²⁾, Henrique Antunes de Souza⁽²⁾, Edvaldo Sagrilo⁽²⁾, Daiane Conceição de Sousa⁽³⁾ e Roni de Azevedo⁽⁴⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, josehpaiva7@gmail.com. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jose.oscar@embrapa.br. ⁽³⁾Doutoranda em Biosistemas/UFSB. ⁽⁴⁾Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

Resumo – A soja é a principal commodity do agronegócio brasileiro, com grande relevância para a economia. Para correção do solo, o calcário é uma das práticas mais utilizadas na agricultura. Sua utilização pode promover a correção da acidez, diminuindo assim a toxidez por alumínio nos solos e contribui para o aumento da disponibilidade de nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de elevadas doses de calcário em área de primeiro ano sobre a produtividade da soja. Foi conduzido um experimento em campo, em área com histórico de cultivo de pastagem degradada, em um Latossolo Amarelo (pH 5,4 e V% 32), de textura argilosa, na Fazenda Trianon, em Paragominas, PA. Foi utilizado o delineamento experimental blocos ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram nas seguintes doses 0,0; 3,3; 6,6; 9,9; e 13,2 t ha⁻¹ de calcário (PRNT 93%), cuja dose padrão (3,3 t ha⁻¹ de calcário) foi definida com base na análise de solo e no método de saturação por bases a 80%. O calcário foi aplicado a lanço em dose única, incorporado ao solo com grade 36 polegadas e, posteriormente, com grade 30 polegadas em novembro/2022. A adubação e os tratos culturais foram realizados conforme recomendações técnicas para a cultura da soja. A cultivar de soja utilizada foi a M8644, semeada na primeira semana de janeiro de 2023. No estágio de maturação fisiológica da soja (R8), realizou-se a colheita dos grãos na área útil central de cada parcela (2 x 2 m), a partir dos quais foi estimada a produtividade da soja em kg ha⁻¹, por meio da determinação da massa dos grãos, ajustada a 13% de umidade. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando constatado efeito significativo pelo teste F ($p < 0,05$) foram submetidos à análise de regressão. Verificou-se que o calcário, na dose de 6,6 t ha⁻¹, promoveu maior produtividade de grãos, com valores alcançando 4.492 kg ha⁻¹ (74,8 sacos por hectare; $y = -7,89x^2 + 103,9x + 3842,8 / R^2 = 0,61$). A aplicação do dobro da dose de calcário recomendada proporcionou produtividades 12 e 9% maiores, respectivamente, em relação à obtida com a dose padrão. Conclui-se que, em área de abertura com soja em solo argiloso, o uso de calcário equivalente a até duas vezes maior que a dose recomendada pelo método de saturação por bases (80%), seguido de boa incorporação do corretivo, proporciona incremento no rendimento de grãos.

Termos para indexação: calagem, *Glycine max*, acidez do solo, método de correção do solo.

Apoio financeiro: Agroperformance, Embrapa Meio-Norte, Embrapa Amazônia Oriental, Finep (Convênio 01.22.0080.00).